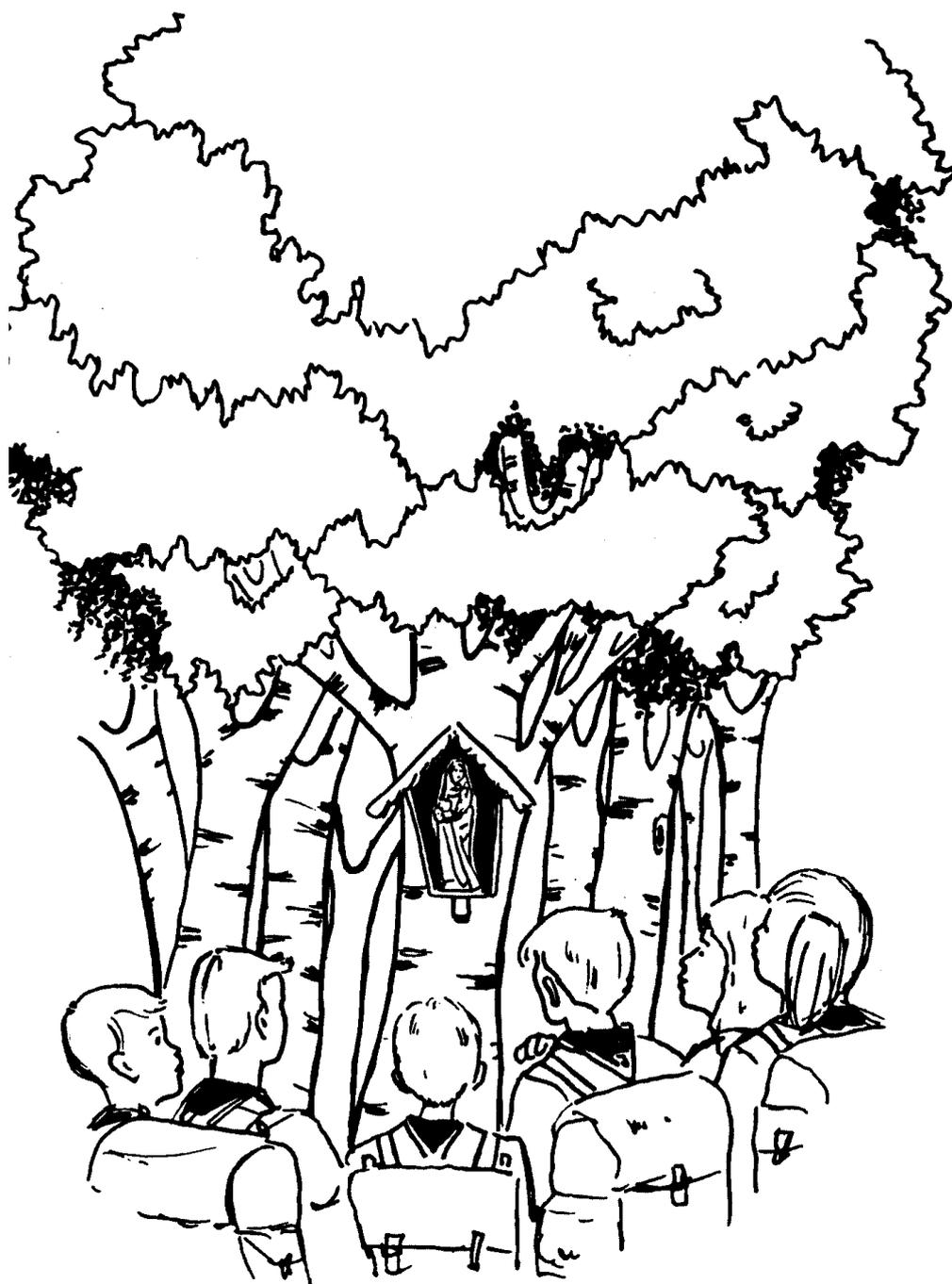


GUIA DE CELEBRAÇÕES



CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE LOBITO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva, ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar.

Chefe: Reparai, reparai bem Lobitos. Este encontro é, para nós, muito importante. Sabeis porquê?

Lobitos: Vamos ser mais...

Ch.: Isso mesmo. Vamos admitir novos Lobitos na nossa Alcateia. E vós estais dispostos a recebê-los?

Lob.: Sim, estamos.

O Chefe de Unidade fará a chamada dos novos elementos. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé e responde em voz alta "A-LA_ii"; depois vai colocar-se, diante do altar.

Ch.: Que desejais desta a Alcateia?

Asp.: Queremos ser Lobitos.

Ch.: Para quê?

Asp.: Para melhor vivermos a Lei da Alcateia e, assim, sermos irmãos uns dos outros e mais amigos de Jesus.

Ch.: Conheceis a Lei da Alcateia: o Lobito escuta a Àquêlà; o Lobito não se escuta a si próprio.

Asp.: Sim, nós ouvimos a Lei; ouvimos a Lei e queremos aprender a Lei.

Ch.: (pergunta a um dos lobitos) Sabes qual é o primeiro artigo da lei?

Asp.: O lobito escuta Àquêlà.

Ch.: Muito bem! (E virando-se para outro, pergunta). Diz-me, tu qual é o segundo artigo da Lei?

Asp.: O Lobito não se escuta a si próprio.

Ch.: Assim mesmo! E tu (virando-se para outro), sabes o que isto quer dizer?

Asp.: Para pensarmos primeiro nos outros.

Ch.: E que mais? (virando-se para outro), sabes o que isto quer dizer?

Asp.: Para fazermos outra vez até nos habituarmos.

Ch.: Está muito bem! Dizei-me todos: que significa o primeiro artigo da Lei?

Asp.: Obedecer...obedecer...obedecer

Ch.: E vós estais dispostos a obedecer?

Asp.: Sim. Nós queremos cumprir a Lei.

Ch.: Muito bem! Qual é então a vossa divisa?

Asp.: Da melhor vontade!

Ch.: Fazei, então, a vossa Promessa:

De pé, os novos Lobitos fazem o sinal escutista (saudação), e dizem:

Prometo, da melhor vontade:

- **Ser amigo de Jesus, amando os outros;**
- **Respeitar a Lei da Alcateia;**
- **Praticar diariamente uma Boa Acção.**

Assistente: Recebe este lenço da cor do céu dourado, símbolo de Jesus Cristo nosso Amigo que nos ilumina e nos ajuda a crescer. Lembra-te sempre d'Ele e daquilo que prometeste, sendo fiel à boa acção de cada dia.

Asp.: Ámen

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Lobitos.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se os houver. Estes dispõem-se por trás do respectivo afilhado.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S.Jorge, S.Francisco de Assis e N^a Sr.^a da Rocha, eu testemunha a tua promessa de lobito e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Lobitos do CNE.

No final, os novos Lobitos viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Da Melhor Vontade". Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Lobito

Divino Menino Jesus,

Nós Vos oferecemos inteiramente o nosso coração, Enchei-o das Vossas virtudes

E ensinai-nos e imitar-Vos.

Nós queremos seguir o Vosso exemplo Com toda a boa vontade,

Para assim, com a ajuda da Vossa Mãe, Maria Santíssima, Crescermos em graça e idade.

Ámen

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE EXPLORADOR

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta “Alerta”; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe da Alcateia retira os lenços de Lobito aos que pertenceram à Alcateia.

Chefe: Que desejais?

Noviço(s)/Aspirante(s): Ser Escuteiro do CNE.

Ch.: Ao longo deste tempo já vivestes uma experiência de Escutismo com o vosso Grupo; aprendestes muitas coisas acerca deste Movimento: a sua organização, os seus métodos, as suas leis, símbolos e gestos; participastes em jogos, acampamentos, e também fostes chamados a aprofundar e a viver melhor a vossa fé. Este momento não é um fim, mas uma nova etapa, pois ainda há muitas outras coisas a aprender e a realizar. Tendes isto bem presente?

N/A.: Sim, tenho.

Ch.: Para o nosso Movimento, é muito importante o conhecimento e o amor pela Natureza, não só porque é fundamental para a vida, mas também porque é um sinal de Deus. Estais dispostos a dar-lhe essa importância?

N/A.: Sim, estou.

Ch.: A amizade aos outros, o espírito de serviço, o gostar de viver em grupo, o ser capaz de partilhar o que temos uns com os outros em espírito de comunhão e disponibilidade, o testemunhar a Fé com coragem, são valores fundamentais de um Escuteiro. Estais dispostos a viver assim?

N/A.: Sim, porque acredito nesses valores.

Ch.: A Lei e os Princípios são a alma do Escutismo que tantos grandes exploradores viveram. Sois chamados a tomar Jesus Cristo como modelo a seguir. Estais dispostos a seguir sempre esta pista?

N/A.: Sim, quero seguir esta pista.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Sempre Alerta.

Ch.: Já vos preparastes convenientemente e pensastes bem no valor da Promessa que ides fazer?

N/A.: Sim, pensei e quero ser Escuteiro.

Ch.: Confiando na vossa lealdade, podeis fazer a Promessa.

Os novos Exploradores, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Exploradores dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe esta insígnia, de cor verde, símbolo da Natureza e da esperança que todos colocam em ti. Está “Sempre Alerta” e sê fiel ao teu compromisso.

N/A.: Ámen.

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Exploradores.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Tiago, S. Jorge e N^a Sr.^a da Rocha eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Ex.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Exploradores do CNE.

No final, os novos Exploradores viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: “Alerta”. Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Escuta

Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso,
A servir-Vos como Vós o mereceis, A dar-me
sem medida,
A combater sem cuidar das feridas, A trabalhar
sem procurar descanso,
A gastar-me sem esperar outra recompensa, Senão saber
que faço a Vossa vontade santa. Ámen.

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE PIONEIRO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe do Grupo Explorador retira-lhes o lenço de Explorador.

Chefe: As provas já prestadas na vivência do Escutismo deram-vos a capacidade para enfrentar esta etapa de crescimento. Embora cheia de dificuldades, não vos faltarão os meios necessários para conseguir ultrapassar, com alegria, todos os obstáculos interiores e exteriores que a vida de Pioneiro irá colocar à vossa frente.

Ch.: Por isso, diante de todos os irmãos Escuteiros (e na presença da comunidade cristã) que testemunham esta vossa decisão, dizei-me:

- Sabeis o que se pede a um Pioneiro do CNE?

N/A.: Sim. Sou chamado à descoberta de mim mesmo, dos homens meus irmãos, do mundo, de Deus que Se deu a conhecer em Jesus Cristo e a celebrá-lo na comunidade cristã.

Ch.: E que passos quereis dar para corresponder a esse desafio?

N/A.: - A renúncia ao mais cómodo;
- o desapego do que mais me apetece;
- a fidelidade à palavra dada;
- a procura da justiça e da verdade;
- o aprofundamento da amizade;
- o crescimento na disponibilidade.

Ch.: Estais dispostos a viver este projecto, procurando inspirar-vos sempre nos Princípios, na Lei e na Promessa do CNE?

N/A.: Sim, contando com o Grupo e com a ajuda de Deus.

Ch.: Qual a divisa que quereis viver?

N/A.: Sempre Alerta.

O Chefe de Unidade dirigindo-se ao Grupo pergunta:

Ch.: E vós, Pioneiros, aceitais ajudar estes irmãos a dar testemunho da sua Promessa solene?

Grupo: Sim, aceitamos.

Ch.: Confiando na vossa lealdade, podeis fazer a Promessa.

Os novos Pioneiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Pioneiros dizem:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:
- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe este lenço azul que recorda a imensidão do céu e a profundidade dos mares; ele simboliza a grandeza do ideal “Sempre Mais Longe” no serviço do bem que hoje prometeste viver.

N/A.: Ámen.

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Pioneiros.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Pedro, Sto. Agostinho e N^a Sr.^a da Rocha eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Ex.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Pioneiros do CNE.

No final, os novos Pioneiros viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: “Alerta”. Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Escuta

*Senhor Jesus,
Ensinai-me a ser generoso,
A servir-Vos como Vós o mereceis, A dar-me
sem medida,
A combater sem cuidar das feridas, A trabalhar
sem procurar descanso,
A gastar-me sem esperar outra recompensa, Senão saber
que faço a Vossa vontade santa. Ámen.*

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE CAMINHEIRO

Introdução

Antes do início das Promessas, o Chefe de Agrupamento ou outro chefe faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Primeiro chama os Noviços e depois os Aspirantes. Cada candidato, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta "Alerta"; depois vai colocar-se diante do altar. Se houver Noviços, o Chefe do Grupo Pioneiro retira-lhes o lenço de Pioneiro.

Caminheiro mais velho: «Homens novos para um Mundo novo», eis a síntese do nosso projecto. A insatisfação do que somos é o ponto de partida. Peregrinos do infinito, vencemos na esperança o esforço de caminhar. Fazemos nossa a palavra de S. Paulo: »Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente a fim de conhecerdes a vontade de Deus».

Noviços/Aspirantes: Chefe, fazemos nossa, essa proposta. Esse é o nosso caminho. A vida em Clã e o esforço colectivo pelo crescimento responsável e fraterno são meios de realização. Vivemos e estamos abertos a partilhar com quem queira fazer seu, este ideal.

Ch.: Muito bem. Fico feliz com a vossa adesão.

N/A.: Chefe, é meu desejo tornar-me Caminheiro.

Ch.: É com alegria que verifico o vosso desejo. Lembrai-vos porém que Caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Quereis viver este ideal?

N/A.: Sim, com a ajuda de Deus, quero ser Caminheiro.

Ch.: Qual a divisa que quereis seguir?

N/A.: Servir.

O Chefe de Unidade, dirigindo-se aos Caminheiros, pergunta:

Ch.: Irmãos Caminheiros, aceitais este(s) jovem (jovens) na nossa Fraternidade?

Caminheiros: Sim, aceitamos.

Ch.: Sede, pois, dos nossos. Perante as bandeiras, o livro da Palavra de Deus e o Círio Pascal que é a Luz do Homem Novo, fazei/renovai a vossa Promessa de Escuteiro.

Os novos Caminheiros, perfilados, estendem o braço esquerdo sobre as bandeiras e fazem, com a mão direita, o sinal escutista (saudação). Os novos Caminheiros dizem:

- Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:**
- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
 - **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
 - **Obedecer à Lei do Escuta.**

Assistente: Recebe este lenço da cor do fogo e do sangue; que ele te estimule ao entusiasmo no Serviço e à coragem no sacrifício, próprios do Homem Novo.

N/A.: *Ámen.*

A Equipa de Animação e o Assistente impõem os lenços aos novos Pioneiros.

Avançam as madrinhas/padrinhos, se houver, e colocam-se por trás dos respectivos afilhados.

Madrinha/Padrinho: Se houver, coloca a mão direita no ombro do afilhado e repete: Em nome de Deus, Santa Maria, S. Paulo, Sto. António e N^a Sr.^a da Rocha, eu testemunho a tua promessa de Escuteiro e prometo proteger-te como tal.

Os padrinhos regressam ao seu lugar.

Ch.: Olhai para esta vara bifurcada. Ela é para vós a imagem de dois caminhos. A escolha do bem, mesmo à custa do sacrifício, será para vós libertadora. Tendes à vossa frente um caminho longo e aliciante.

Entrega a vara ou bate com ela no ombro de cada um dos novos Caminheiros.

Ch.: Reconheceis que o Movimento Escutista é uma Fraternidade Mundial e que ao entrardes para ela, vos tornais amigos e irmãos dos Escuteiros de todo o mundo?

Cam.: Sim, reconheço.

Ch.: Pois bem, pela vossa fidelidade à Promessa, honrai sempre esta Fraternidade, vivendo como Jesus Cristo ensinou: «Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei».

Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família dos Caminheiros do CNE.

No final, os novos Caminheiros viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Servir". Depois regressam aos seus lugares.

Oração do Caminheiro

*Senhor Jesus,
Que Vos apresentastes aos homens como um caminho vivo, Irradiando a
claridade que vem do alto,
Dignai-Vos ser
O meu guia e companheiro Nos
caminhos da vida,
Como um dia o fostes no caminho de Emaús; Iluminai-me
com o Vosso Espírito,
A fim de saber descobrir
O caminho do Vosso melhor serviço; E que
alimentado com a Eucaristia,
Verdadeiro Pão de todos os Caminheiros,
Apesar das fadigas e das contradições da jornada, Eu possa
caminhar alegremente convosco
Em direcção ao Pai e aos irmãos. Ámen.*

CELEBRAÇÃO DA PARTIDA

Introdução

Antes do início das Partidas, o Chefe de Agrupamento, ou outro Chefe, faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia, focando a(s) etapa(s) percorrida(s) e a que se segue. O Chefe de Unidade procede à chamada de modo nominal e individual. Cada Caminheiro, ao ouvir o seu nome, coloca-se de pé, responde em voz alta “Servir”; depois vai colocar-se diante do altar.

Chefe Clã (CC): Chefe (ou nome do Chefe), está (estão) aqui presente(s) este(s) nosso(s) irmão(s) que deseja(m) realizar a sua Partida.

Chefe de Agrupamento (CA): É com grande satisfação que vemos este momento tão importante da Vossa caminhada. Estarão eles preparados para partir?

CC: Acredito que sim. A iniciativa é deles e este é ‘o tempo’.

CA: (virando-se para os Candidatos) – Este é ‘o tempo’?

Caminheiros (Cam.): Sim! Este é ‘o tempo’!

CA: É com alegria que recebemos a vossa intenção de Partirem.

Partir é um acto de maturidade e hoje torna-se realidade o que vos foi dito no dia da vossa Promessa de Caminheiros; de que o Caminheiro é aquele que vive a convicção de não ter aqui morada permanente, que vive o desprendimento do peregrino, que alimenta o seu espírito na alegria da partilha animada pela caridade. Este ideal, mais do que nunca, é agora para a Vida.

Compreendes a Missão que vos é confiada?

Cam.: Sim! Compreendemos.

CC: Pois bem, ‘o acto de caminhar é mais importante do que o facto de chegar’. É por isso que, no final deste tempo de Caminheiro, não “chegais” ao fim do vosso caminho, mas “partis”. O fim de uma etapa significa sempre o início de outra. Partis, com o objectivo de serdes bons testemunhos de vida, de serdes «Homens novos para um Mundo novo». Para vos auxiliar no caminho, queremos que levem com vocês um ‘kit de sobrevivência’, consituído por um conjunto de objectos que bem conhecem;

- a Vara Bifurcada

Símbolo da necessidade de fazer ou renovar as suas opções, sinal de que o Caminheiro se compromete a aderir ao projecto das Bem-aventuranças.

- a Mochila

Onde transporta apenas o essencial para a jornada.

Simboliza o seu desprendimento e a sua determinação de ir sempre mais além.

- a Tenda

Sinal da mobilidade e da sua rapidez de se pôr em marcha.

Na Bíblia a tenda é um sinal da presença de Deus no meio do seu povo.

- o Pão

Transportado na mochila, alimenta o corpo, dado em partilha e comunhão.

- o Evangelho

O pão do Espírito, anúncio da Boa Nova de Cristo.

- e o Fogo

Sinal da descida do Espírito Santo.

É o fogo que ilumina e aquece o peregrino durante a sua caminhada.

Cam: Padre, não queremos partir sem receber a sua bênção.

Assistente: Como nos diz o Senhor Jesus, vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da terra; não se pode esconder a luz, nem pode o sal perder o sabor. Por isso Deus vos abençoe (+) para que, assumindo solenemente o compromisso de serdes, em Cristo, Homens Novos para um mundo novo, partais com a certeza que Ele fará o caminho convosco, como vosso amigo e companheiro, e o Seu Espírito será vosso guia para vos dar força e coragem na longa jornada da vida.

Cam.: Ámen

CC: Podeis então partir. Mas antes, como Caminheiros nos Rumos do Homem Novo, vou convidar-vos a rezar a oração do Caminheiro, que elas vos acompanhe sempre, seja em que caminho for.

Oração do Caminheiro

*Senhor Jesus,
Que Vos apresentastes aos homens como um caminho vivo, Irradiando a
clareza que vem do alto,
Dignai-Vos ser
O meu guia e companheiro Nos
caminhos da vida,
Como um dia o fostes no caminho de Emaús; Iluminai-me
com o Vosso Espírito,
A fim de saber descobrir
O caminho do Vosso melhor serviço; E que
alimentado com a Eucaristia,
Verdadeiro Pão de todos os Caminheiros,
Apesar das fadigas e das contradições da jornada, Eu possa
caminhar alegremente convosco
Em direcção ao Pai e aos irmãos. Ámen.*

*No final, os novos Caminheiros viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa:
"Servir". Depois regressam aos seus lugares.*

CELEBRAÇÃO DA PROMESSA DE DIRIGENTE

Introdução

Um Chefe (2º) apresenta o(s) candidato(s) a outro Chefe (1º) que, na ocasião, representa todo o CNE, e está acompanhado do Assistente.

2º Chefe: Chefe, está (estão) aqui presente(s) este(s) nosso(s) irmão(s) que deseja(m) tornar-se Dirigente(s) do CNE.

1º Chefe: Será (serão) digno(s) da missão que se propõe(m) assumir?

2º Ch.: Pelas provas que tem (têm) dado, assim o creio.

Todos os presentes: Graças a Deus!

1º Ch.: Conheces (conheceis) bem a missão que te (vos) será confiada como Dirigente(s) do CNE?

Candidato(s): Sim.

- Que assumo e viva a Lei e os Princípios do Escutismo;
- Que me entregue decididamente aos jovens;
- Que esteja firmemente convencido do valor do CNE para a formação cristã dos jovens;
- Que esteja disposto a empenhar-me na minha própria formação cristã e escutista;
- Que dê testemunho de vida de fé e de espírito de serviço, segundo o Evangelho de Jesus Cristo;
- Que procure agir com firmeza, perseverança, prudência e caridade;
- Que ocupe o meu lugar de apóstolo na comunidade Cristã a que pertenço.

Assistente: E assumo (assumis) esta missão também como tarefa evangélica que te (vos) é confiada pela comunidade de que faz parte este Agrupamento?

Cand.: Sim, como pede o meu Baptismo.

1º Ch.: Tens (tendes), então, bem presente o que é o CNE?

Cand.: Sim. É um Movimento da Igreja Católica para a formação integral da juventude, cujos Estatutos e Regulamentos prometo cumprir fielmente, com a graça de Deus.

1º Ch.: E qual a divisa a que te (vos) submetes (submeteis)?

Cand. Sempre Alerta para Servir.

1º Ch.: Pois bem, que Deus te (vos) ajude. Tomando como testemunha da tua (vossa) palavra Nossa Senhora Mãe dos Escutas, S. Jorge, S. Nuno e Nª Sr.ª da Rocha, podes (podeis) fazer a Promessa.

O(s) candidato(s) coloca(m) a mão esquerda sobre o Livro da Palavra de Deus que assenta sobre as bandeiras e faz(em) o sinal escutista (saudação), com a mão direita, dizendo:

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- **Cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;**
- **Auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;**
- **Obedecer à Lei do Escuta e desempenhar o melhor que puder as obrigações da missão que me é confiada.**

Assistente: Recebe(i) este lenço como sinal da decisão de assumires (assumirdes) o teu (vosso) compromisso baptismal, como educador(es) e evangelizador(es) no Escutismo Católico Português.

1º Ch.: Aceito-te(vos) como irmão(s). Unidos na mesma fé e no abraço da Fraternidade Escutista, serviremos Deus, a Igreja e a Pátria nos nossos irmãos mais novos.

1º Ch.: Desde este momento, fazes parte da grande família de dirigentes do CNE.

No final, os novos Dirigentes viram-se para a Assembleia e saúdam a mesma com a sua divisa: "Sempre Alerta para Servir". Depois regressam aos seus lugares.

INVESTIDURA DE GUIA

Introdução

Antes do início das Investiduras, o Chefe de Agrupamento ou outro Dirigente faz uma breve introdução alusiva ou uma eventual explicação sobre o acto que se vai realizar; dirigindo-se aos Escuteiros e à assembleia. O Chefe de Agrupamento procede então à chamada; Ao ouvirem o seu nome, os Escuteiros colocam-se de pé e respondem com a sua Divisa.

Uma Palavra aos Guias de Patrulha

«Quero que vós, Guias de Patrulha, instruais as vossas Patrulhas inteiramente por vossa iniciativa, porque vos é possível conquistar cada um dos jovens da Patrulha e fazer dele um Homem bom. De nada serve terdes um ou dois jovens excelentes, se o resto não prestar para nada. Deveis procurar torná-los a todos razoavelmente bons.

O meio mais eficaz para o conseguir é o vosso próprio exemplo, porque, o que vós mesmos fizerdes, os vossos Escuteiros farão também.

Mostrai-lhes que sabeis cumprir ordens, quer sejam impressas ou escritas, e que as executais, quer o vosso Chefe esteja presente, quer não. Mostrai-lhes que podeis alcançar distintivos de especialidades, e os vossos jovens irão atrás de vós sem precisardes de os convencer. Mas lembrai-vos que os haveis de guiar e não empurrar»

Baden-Powell

Dirigente: A vossa escolha e esta investidura são sinal do reconhecimento da vossa capacidade, mas significam também maiores responsabilidades que vos são confiadas. Qual é a vossa missão?

Guias:

- Esforçar-me pelo meu progresso pessoal, para estar em condições de melhor servir a minha “Patrulha”.
- Ser, em todas as circunstâncias, o melhor amigo de cada elemento;
- Ajudar cada um no desempenho do seu cargo e no seu próprio progresso;
- Dinamizar a “Patrulha” para a participação nos projectos da Unidade;
- Ser fiel à minha Patrulha no respeito da Lei e da Promessa.

Chefe: Confiando na vossa lealdade, convido-vos a fazer o vosso compromisso de Guias.

Guias: Tendo sido nomeado Guia, recordando a minha Promessa de Escuteiro, comprometo-me a procurar, com a ajuda de Deus, honrar a confiança que esta nomeação implica.

Assistente: Rezemos todos por estes Escuteiros que aceitaram as novas responsabilidades de Guias. Dai, Senhor, prudência e fortaleza àqueles que chamastes a servir, a crescer na Vossa amizade. Por nosso Senhor Jesus Cristo...
Ámen.

BENÇÃO DAS BANDEIROLAS

Introdução

As Bandeiras são o símbolo de cada Bando, Patrulha ou Equipa. Por aquilo que representam; a unidade, a amizade, o esforço, etc, dos elementos de cada Bando, Patrulha ou Equipa, são um símbolo Maior no escutismo. Porque assim é, a bênção das Bandeiras é um momento a assinalar de forma especial.

Assistente: Ó Deus, fonte de toda a santidade, derramai sobre estas Bandeiras a Vossa bênção (+) para que se tornem sinais de unidade na fé e na vida para todos os que, no ideal escutista, encontram um caminho para Vós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ámen.



4ª EDIÇÃO – OUTUBRO 2020